



Estados Unidos sob Ataque: Capítulo Oito

- Gerald Flurry
- [09/11/2022](#)

Continuou de "[Eleição roubada, insurreição falsa](#)"

Durante o primeiro ano de sua presidência, em 2021, Joe Biden anunciou que os Estados Unidos terminariam sua guerra no Afeganistão incondicionalmente e a qualquer custo.

Nossa nação perdeu quase 2.500 soldados e gastou 275 milhões de dólares por dia, durante 7.267 dias na guerra no Afeganistão, mais de 2 mil bilhões em 20 anos. No entanto, nossos soldados foram evacuados com uma pressa absurda de deixar essa nação para os bárbaros. O poderoso exército norte-americano simplesmente se *rendeu* aos talibãs.

Foi uma abjeta e vergonhosa desonra para os Estados Unidos: opior desastre de política externa da história da nação. Esta terrível derrota foi um espetáculo visto por todo o mundo, e eles estavam assistindo atentamente! Ela arruinará nossa história para sempre.

Os talibãs, uma organização primitiva de cerca de 75.000 combatentes, ameaçaram os EUA (a nação mais poderosa da história) que se não desocupasse completamente até o final de agosto de 2021, enfrentaria as consequências. Muitas outras nações com pessoas no Afeganistão suplicaram a Joe Biden que permanecesse e que retirasse a todos de lá, não importando o tempo que levasse. Biden recusou. *Ele obedeceu às ordens dos talibãs!*

Joe Biden é o comandante em chefe da nação mais sofisticada militarmente na história mundial. Ele poderia usar esse poder para expulsar os talibãs e todos os outros grupos terroristas de Cabul durante o tempo que quisesse!

Mas ele não o fez. Em vez disso, *implorou* aos talibãs que deixassem nosso povo sair. Ele obedeceu a eles, mesmo que ao fazê-lo, significasse enfurecer e alienar os aliados de Estados Unidos, abandonando os cidadãos norte-americanos e humilhando aos EUA.

Com sua retirada apressada, a administração Biden desperdiçou catastróficamente 20 anos de sacrifícios no Afeganistão em poucos dias. Permitiu que o grupo extremista que entramos para destruir recuperasse o controle e criasse outro Estado islamista radical. Antes da evacuação, abandonou uma base aérea maciça que teria tornado uma retirada muito mais fácil e segura. Deixou 5.000 terroristas em sua prisão que os talibãs conseguiram libertar. Deixou para trás centenas de estadunidenses e abandonou milhares de aliados afegãos. Enviou uma mensagem inequívoca tanto aos aliados como aos inimigos em todo o mundo: *Os Estados Unidos não cumprem suas promessas. Nós não honramos os compromissos. Não podemos ser confiáveis nem mesmo para proteger nosso próprio povo!*

A vida no Afeganistão rapidamente voltou ao pesadelo do regime talibã: pessoas sendo perseguidas e mortas; meninas de 15 anos ou menos sendo raptadas e entregues a combatentes talibãs como "esposas"; mulheres sendo executadas publicamente por não usarem uma burca; crianças e mulheres sendo abusadas, violadas e assassinadas.

Normalmente, quando Estados Unidos se retira de uma zona de guerra, se tiver que deixar algum armamento para trás, destrói-o para que não caia em mãos inimigas. A administração Biden fez o oposto. Deu um espantoso valor de 85 mil milhões de dólares em equipamentos militares norte-americanos a este grupo extremista, incluindo aquela base aérea maciça, 2.000 veículos blindados, 45 helicópteros Black Hawk, 208 aeronaves em total, 10.000 foguetes ar-terra, mais de 2.500 bombas e milhões de dólares americanos em dinheiro. Victor Davis Hanson observou que o equipamento de visão noturna, mais de 20.000 granadas e 1.400 lançadores de granadas, mais de 7.000 metralhadoras e 600.000 armas pequenas e milhões de munições são "o equipamento perfeito para operações terroristas jihadistas e combates de rua assimétricos". (Instituto Independente, 30 de agosto de 2021). Da noite para o dia, os Estados Unidos criaram uma das nações terroristas mais bem financiadas e fortemente armadas do mundo.

Hanson comparou esta quantidade de armamento com a ajuda militar que os Estados Unidos têm oferecido a Israel durante os últimos 70 anos, que totalizou cerca de 100 mil milhões de dólares. "Em outras palavras, de uma só vez, o Pentágono depositou nas mãos dos talibãs cerca de 80% de toda a ajuda militar que já demos a Israel desde a fundação do Estado judeico" (ibidem).

Que miserável ação da "superpotência" norte-americana! Isto é mais vergonhoso que qualquer outra coisa que os Estados Unidos jamais fizeram. Este desastre foi *aprior evidência* de como os Estados Unidos entraram em colapso como superpotência! Outras nações ao redor do mundo veem isto claramente. Eles estão tirando proveito disso e preparando-se para substituir o domínio norte-americano pelo seu próprio.

Muitas pessoas disseram que esta catástrofe provou a incompetência de Joe Biden. Mas não foi o resultado de erros e de mau discernimento. Foi parte de um esforço deliberado e planejado para destruir a Estados Unidos. E teve um sucesso tremendo.

Os fatos são irrefutáveis. Muitas pessoas veem os danos que o presidente Biden está causando. Os analistas mais lúcidos reconhecem a terrível probabilidade que haja uma intenção maliciosa por trás disso. A ex-correspondente de guerra, Lara Logan, disse à Fox News que este governo quer que você acredite "que o Afeganistão é complicado", mas, na realidade, "os Estados Unidos *querem* esse resultado". Ela disse que os líderes estadunidenses "poderiam fazer qualquer coisa que quisessem para mudar isso. E não estão fazendo" (18 de agosto de 2021).

Ela está absolutamente certa. Estas ações realmente não podem ser explicadas de nenhuma outra forma. Isto não foi simplesmente o resultado de inépcia por parte desta administração ou ingenuidade sobre como o mundo realmente funciona. Estas foram as sequelas de um ataque calculado, agressivo e satânico destinado a enfraquecer e, por fim, destruir as nações de Israel, começando pela nação mais poderosa do mundo.

Isto foi evidenciado na forma em que todos os líderes civis e militares da administração de Joe Biden chamaram a evacuação de um tremendo *sucesso!* Eles disseram repetidamente que tudo correu conforme o planejado e que foi uma operação "heroica e histórica". Os repórteres os pressionavam para saber se eles achavam que cometeram algum erro, e a resposta (repetidas vezes) era não! Isso prova o quão arrogante e impenetráveis à correção, esses líderes são. Mas ainda mais, mostra que eles planejaram que essa operação fosse tão desastrosa. Tudo isso seguiu seu plano, para grande sofrimento dos Estados Unidos.

Este é o pensamento de Antíoco. É o pensamento de "apagar o nome de Israel". É inspirado pelo diabo trabalhando para derrubar a Estados Unidos. Isto se tornou tão claro que *qualquer um* deveria poder compreendê-lo e ver as crises que ele está causando.

Os anos de Obama

Quando os Estados Unidos anunciaram que deixariam o Afeganistão em 31 de agosto de 2021, os talibãs começaram a dominar o país em um ritmo relâmpago. Fontes disseram que a ofensiva foi planejada por Khairullah Khairkhwa, um jihadista que há muito tempo visa eliminar a presença dos EUA no Afeganistão. Ele prometeu à Casa Branca de Biden que, se os EUA removessem todas as suas tropas, os talibãs não atacariam. Ele se converteu no principal negociador dos talibãs nas conversações com o governo Biden.

O fato de a equipe de Biden conversar com este homem é profundamente condenatório. Afinal, os Estados Unidos o conheciam bem. Ele havia sido capturado e estava confinado na Baía de Guantánamo. "Mulá Khairkhwa serviu anteriormente como ministro do Interior dos talibãs no Afeganistão, onde supervisionou a aplicação de punições islâmicas brutais, incluindo decapitações e apedrejamentos", relatou o *New York Post*. "Após o 11 de setembro, ele foi preso no Paquistão e enviado a Gitmo em 2002. O Pentágono o acusou de associar-se estreitamente a Osama bin Laden aos capangas da Al-Qaeda de bin Laden" (16 de agosto de 2021). Khairkhwa e quatro outros terroristas do Talibã de alto escalão seriam prisioneiros perpétuos lá. O Pentágono os chamou de "os mais duros do núcleo duro" entre os prisioneiros de Guantánamo.

Mas esses cinco homens foram libertados por Barack Obama. Ele os liberou em 2014 em troca do deserto do exército dos EUA, Bowe Bergdahl.

Este movimento provou ser mortal. Assim que Khairkhwa foi libertado, ele voltou às suas atividades terroristas. E na retirada do Afeganistão, ele ajudou a dar um golpe esmagador aos Estados Unidos!

Ainda assim, o Sr. Obama, através da administração Biden, tratou *este homem como um parceiro de negociação digno de confiança*. Isto é traição!

Isto também ligou diretamente o desastre no Afeganistão com Barack Obama

Toda a culpa e ira sobre o fiasco do Afeganistão foram dirigidas a Joe Biden. As pessoas não conseguiram ver a imagem global. Acredito que Barack Obama *pretendia* que Biden fosse responsabilizado pelo que aconteceu. Tudo isso satisfizesse perfeitamente seus desejos: os Estados Unidos recuaram e provaram ser um poder desgastado; os islamistas assumiram o controle do Afeganistão e cresceram no Médio Oriente. Joe Biden foi o responsável por tudo isso. E Obama permaneceu livre para continuar seu trabalho.

Este é apenas *um exemplo* de como tantas sementes para o desastre no Afeganistão foram lançadas quando Biden era vice-presidente e o presidente era Barack Obama.

Durante oito anos, Obama perseguiu políticas anti-americanas, anti-israel, pró-Irão, pró-muçulmanas. No Egito, após 30 anos de paz com Israel, Obama ajudou a expulsar Hosni Mubarak do poder em favor da Irmandade Muçulmana, e ele não se quis manifestar contra Mohamed Morsi, declarando-se essencialmente faraó do Egito e um inimigo amargo da nação judaica. Obama permitiu que um posto avançado estadunidense em Bengazi, Líbia, fosse invadido por jihadistas, e um embaixador dos EUA e três outros norte-americanos foram mortos esperando pela ajuda que nunca chegou; no entanto Obama não o considerou um motivo de preocupação. Ele falhou em impor suas próprias demandas à Síria, com sua mistura de armas de destruição em massa, minando a força dos Estados Unidos e deixando um ditador assassino no poder.

Mais importante ainda, ele capacitou os elementos mais extremistas dentro da principal nação terrorista do mundo, o Irão. Em 2011, ele recusou apoiar o povo do Irão que se levantou em protesto contra seus líderes tirânicos. E quando esse regime enfraqueceu devido às sanções econômicas, Obama lhe lançou uma linha de salvação: Ele foi autor do desastroso acordo nuclear que deu aos mulá milhões em dinheiro e um caminho aberto para a construção de armas nucleares.

Poucos dias antes da assinatura desse acordo, o presidente do Irão marchou com uma imensa multidão de iranianos que estavam segurando sinais de "Morte a Israel" e "Morte aos Estados Unidos". Por si só, isso deveria anunciar o fato de que o mundo ocidental (especialmente os Estados Unidos) foi humilhado através desse acordo.

O apoio do Sr. Obama ao regime iraniano não pode ser explicado de forma lógica. Tal política catastrófica somente pode ser entendida no contexto de *um plano satânico* que abrange *tudo este mundo* (Apocalipse 12:9).

Donald Trump retirou a Estados Unidos desse negócio catastrófico. Durante quatro anos ele trabalhou para refrear o Irão e apoiar a defesa de Israel. Mas quando Joe Biden tomou posse, ele rapidamente retomou as negociações de um novo acordo com o Irão sobre tecnologia nuclear. Ele mostrou a mesma disposição para conceder concessões humilhantes, dar ao Estado terrorista acesso irrestrito a mais de 100 mil milhões de dólares em ativos e deixar ao Irão um caminho livre para continuar legalmente a fabricação de armas nucleares.

Isto é uma loucura! O líder supremo do Irão acredita que causar um cataclismo nuclear apressará a vinda de sua versão do Messias. Nenhuma outra potência nuclear pensa assim! Isso torna a guerra nuclear inevitável!

Nada poderia agradar mais ao diabo! "Essa antiga serpente chamada, o Diabo e Satanás que engana todo o mundo" tem suas impressões digitais em todos estes desenvolvimentos. Ele odeia apaixonadamente a humanidade e ama causar a morte de milhões, até mesmo de milhares de milhões!

Se você duvida que se trata da sobrevivência humana, basta falar com a nação judaica que o Irão repetidamente diz que quer apagar do mapa. Israel acredita que sua *sobrevivência* depende do Irão obter ou não uma bomba nuclear!

Anti-israelismo

A administração Obama demonstrou de várias maneiras que não gosta dos judeus. Os líderes israelenses reconheceram isso. Eles *devem* haver-se perguntado por que essa administração albergava tanta antipatia por eles. Eles não compreendem e até mesmo as pessoas que têm esse sentimento rancoroso em relação a eles muitas vezes não entendem porque seu próprio ódio é tão profundo.

Em janeiro de 2013, o presidente Obama nomeou Chuck Hagel como secretário da defesa. Este homem já se havia pronunciado constantemente contra Israel *a favor* dos palestinos, dos terroristas e do Irão. Ele votou *contra* sancionar o Irão para deixar de trabalhar na produção de armas nucleares. Ele se recusou a assinar uma carta pedindo à União Europeia que nomeasse Hezbollah como uma organização terrorista. Ele acusou Israel de "abate repugnante" e "destruição sistemática de um amigo de Estados Unidos: o país e o povo do Líbano". Ele apoiou a "Iniciativa de Paz Saudita" pedindo que Israel abandonasse as Colinas de Golã, a Cisjordânia e partes de Jerusalém, incluindo o Bairro Judeu.

Por que quereria o presidente Obama fazer deste homem secretário da defesa? Aqui está a resposta profunda da jornalista Melanie Phillips: "Qual é, portanto, o fator que Obama traz para a sombria mesa de política externa do Ocidente, conforme ilustrado por essas escolhas verdadeiramente aterradoras? *Maldade*. Contra o Ocidente, e também contra a antiga civilização que está no centro de seus códigos morais" (22 de dezembro de 2012).

Qual é a antiga civilização que está no centro dos códigos morais dos Estados Unidos? Ela está falando da história judaico-cristã e da moralidade *da Bíblia*. Isto começa a chegar à razão principal pela qual essas decisões horríveis estão sendo tomadas. Phillips estava absolutamente correta ao dizer que Obama vê essa civilização, juntamente com sua lei moral, com maldade.

Caroline Glick escreveu: "Obama quer prejudicar Israel. Ele não gosta de Israel. Ele está nomeando conselheiros anti-israelitas e membros do gabinete *não devido* a suas posições anti-israelitas, mas *por causa* delas. ... Obama quer transformar fundamentalmente o relacionamento dos EUA com Israel.... A ordem de negócios mais urgente para os israelenses é parar de iludir-nos pensando que sob Obama podemos confiar nos EUA" (Revista FrontPage, 17 de dezembro de 2012).

Jesus Cristo falou dos "tempos dos gentios" (Lucas 21:24), a culminação da queda das nações israelitas e a ascensão dos poderes gentios na Grande Tribulação. De certa forma, Barack Obama trouxe os tempos dos gentios para os Estados Unidos e encorajou os gentios a causarem problemas terríveis para o mundo inteiro!

Nunca os EUA dirigiram uma política externa tão odiosa para com nosso melhor aliado no Médio Oriente. Como pode você explicar isso? Um olhar histórico mais profundo sobre Antíoco nos explica.

A guerra de Antíoco contra Israel

Em 168 a.C., Antíoco saqueou e profanou o templo dos judeus em Jerusalém. Josefo registrou que Antíoco "subiu a Jerusalém e, simulando a paz, conseguiu apoderar-se da cidade mediante traições; e nesse momento ele não perdeu a tantos quanto aqueles que o deixaram entrar, devido às riquezas que havia no templo; mas, guiado por sua inclinação cobiçosa, (pois viu que havia nela uma grande quantidade de ouro e muitos ornamentos que lhe haviam sido dedicados de muito grande valor) e para saquear suas riquezas, aventurou-se a quebrar a aliança que havia feito. Então ele deixou o templo vazio, e tirou os candeeiros de ouro, e o altar de ouro [do incenso], e a mesa [dos pães da proposição], e o altar [do holocausto]; e não deixou sequer as cortinas, que eram feitas de linho fino e escarlate. Ele também a esvaziou de seus tesouros secretos e não deixou nada sobrando; e por esse meio lançou os judeus em grande lamentação, pois ele os proibiu de oferecer aqueles sacrifícios diários que costumavam oferecer a Deus, de acordo com a lei."

Antíoco queria eliminar essa religião! *Imagine* como isso evisceraria os judeus emocional e espiritualmente! Depois de esvaziar o templo, Antíoco o dedicou como santuário a Zeus, construiu um novo altar sobre o que ele destruiu e, no lugar do contínuo sacrifício, ordenou que sacrificassem porcos. Esta foi uma afronta flagrante a Deus e aos judeus. Isso tornou Antíoco pior do que qualquer rei ou imperador anterior que havia atacado Jerusalém. Ele profanou o templo, insultando a Deus e Seu povo cujas vidas deveriam estar ligadas à adoração a Deus de acordo com Sua lei. Mas mesmo isso foi apenas o começo!

Antíoco ordenou a seus soldados que matassem aqueles que encontrassem e qualquer um que se refugiasse em suas casas. Bebês, idosos, mulheres e crianças; qualquer um que os soldados pudessem encontrar foi massacrado. O livro apócrifo de 2 Macabeus registra que em três dias, 40.000 pessoas foram mortas e outras 40.000 foram levadas à escravidão!

Após deixar Jerusalém, Antíoco começou a pensar em uma "solução final" para lidar com os judeus. Esse termo foi usado pelos nazistas para descrever o Holocausto dos judeus na 2ª Guerra Mundial. Sua solução final foi matar todos os judeus que pudessem, e no final dessa guerra, 6 milhões de judeus foram assassinados. Ao todo, cerca de 60 milhões de pessoas morreram naquela guerra graças a um Antíoco possuído por Satanás!

Antigamente, a solução final de Antíoco foi igualmente maligna, se não pior. Ele sabia que não podia exterminar completamente o povo judeu, embora definitivamente matasse a muitos. Ao invés disso, sua solução final era exterminar a *fé* de Israel. Ele tentou eliminá-la da face da Terra!

"Ao longo das turbulentas mudanças de sua história passada", escreveu Werner Keller em *A Bíblia como História*, "Israel não tinha sido poupado de nenhum dos horrores e ignomínias que poderiam ocorrer em uma nação. Mas nunca antes, nem sob os assírios nem sob os babilônios, havia recebido tal golpe como o édito emitido por Antíoco Epifânio pelo qual ele esperava *esmagar e destruir a fé de Israel*."

Antíoco ordenou a paganização compulsória de todos os judeus. *A Bíblia Anchor* diz que ele tentou impor sua política de helenização sobre os judeus até o ponto de *os exterminar* a eles e sua religião completamente. Nenhum rei antigo jamais tentou fazer tal coisa.

O ódio de Antíoco estava acima e além de qualquer coisa normal. Antíoco foi um instrumento nas mãos de Satanás, assim como a Antíoco moderno é neste tempo do fim. O diabo odeia os judeus, porque Deus fez deles o povo do Seu cetro (Gênesis 49:10). Satanás odeia Israel e o plano de Deus. Antíoco odiava os judeus porque Satanás estava muito próximo dele, e ele de Satanás.

Hoje, esse ódio é intensificado. Realmente existe um ser que governa este mundo, e se ele conseguir poder suficiente sobre as pessoas, elas desenvolverão um ódio raivoso contra *qualquer coisa* relacionada ao verdadeiro Deus!

Daniel 11:22 na tradução de Moffatt diz: "As forças opositoras serão varridas diante dele e despedaçadas, assim como o sumo sacerdote de Deus." Antíoco chegou ao ponto de assassinar o sumo sacerdote judeu Onias III, em 172 a.C.

Os governantes anteriores a Antíoco geralmente tratavam bem os judeus. Mas sua crueldade para com eles superou em muito a de seus pais (versículo 24). E isso é apenas *um tipo* de aflição que virá sobre três nações de Israel neste tempo do fim!

O versículo 30 diz que Antíoco enganou certas pessoas *dentro do templo*. Nós vimos isso acontecer na Igreja de Deus. Este homem encontrou algumas pessoas "dentro do templo" que trairiam a Deus, e ele se aliou com elas e teve "indignação contra o santo concerto".

A "abominação desoladora" no versículo 31 é um *exército* que esmaga Jerusalém. Ele profana o lugar santo e tira o contínuo sacrifício (ver também Daniel 8:11, 24). Isto aconteceu em 167 a.C. A tradição diz que Antíoco construiu uma estátua de Júpiter Olimpo no santo dos santos, o lugar mais sagrado dentro do templo.

Segundo George Rawlinson, os judeus "foram levados ao desespero pelo louco projeto deste monarca obstinado", falando de Antíoco. Em certo sentido, isto está acontecendo até certo ponto com o atual Estado judaico de Israel.

Apagando Israel

Mais uma vez, 2 Reis 14:26-27 revela o *verdadeiro objetivo* do que Barack Obama tem feito e continua a fazer através do governo Biden: apagar o nome de Israel de debaixo do céu". Isto permite chegar à verdade de uma forma que ninguém mais pode reconhecer. Tudo está acontecendo de uma maneira que causa a máxima destruição para as nações modernas de Israel. E a única coisa que o impede é a *intervenção de Deus*.

O verdadeiro mestre é Satanás, o diabo. Ele é aquele que "faz estremecer a terra!" (Isaías 14:16). Um ser humano não poderia planejar estes eventos para criar tal grau de devastação. O diabo, porém, é extraordinariamente astuto e hábil na sabotagem e destruição.

Em Efésios 2:2 Satanás é chamado "o príncipe das potestades do ar, do espírito que agora opera nos filhos da desobediência". Sim, este espírito maligno opera nas pessoas! Ele é capaz de influenciar o pensamento e as emoções das pessoas. Quanto mais o ser humano se deixar influenciar por ele, mais poder ele tem para fazer coisas terríveis!

Você consegue reconhecer o desastre do Afeganistão como sendo um evento que sacudiu a terra? Consegue enxergar quão desastrosas são muitas das ações que esta administração está tomando? Quão monumentalmente destrutivas são para os EUA e para o mundo?

Isto deveria estremecer-nos a todos e levar-nos a reconhecer que Deus está amaldiçoando os Estados Unidos!

Em última análise, isto não é causado por um mau presidente. Não é nem mesmo causado pela maldade da esquerda radical. É causado por Deus amaldiçoando-nos pelos pecados de toda a nação

Todos nós precisamos recorrer a Deus em arrependimento! Enquanto povo, nós estamos desobedecendo a Deus e enfrentando as terríveis consequências. E porque nos recusamos a reconhecê-lo, estes deploráveis acontecimentos vão piorar muito antes que isto termine.

Deus deu aos Estados Unidos bênçãos incomparáveis, e Ele quer continuar a abençoar-nos. Mas Ele não pode fazer isso enquanto vivermos em rebelião contra Ele. Ele está corrigindo-nos como um pai que ama seus filhos (por exemplo, Hebreus 12:5-7).

E 2 Reis 14:27 indica que, mesmo que não nos arrependamos coletivamente, em Sua misericórdia, Deus assegurará que o nome de Israel não seja apagado! Ele vai salvar os Estados Unidos (temporariamente) assim como salvou nossos antepassados "por mão de Jeroboão".

A Bíblia proporciona as chaves para entender estes eventos, que de outra forma seriam incompreensíveis. Como diz Amós 3:7: "Certamente o Senhor Deus não fará coisa alguma, sem ter revelado o seu segredo aos seus servos, os profetas." Deus explica todas essas verdades para que possamos reconhecer o que está acontecendo, prestar atenção a Suas advertências, e abandonar nossos pecados! Ele também dá os contornos de onde estes eventos nos levarão para que possamos ver a mão de Deus no que está acontecendo à medida que os eventos se desenvolvem, de acordo com Suas profecias.

Todos os estadunidenses precisam reconhecer isto e agir em função disso! Independentemente do que aconteça nacionalmente, Deus lhe dá o poder e a opção de fazê-lo individualmente.

A ser continuado...



Baixe ou encomende já sua cópia gratuita de

Os Estados Unidos e a Grã-Bretanha em Profecia

clicando aqui.